

Moção – Dia Nacional da Juventude 2026

O Conselho Nacional de Juventude (CNJ), enquanto plataforma representativa das organizações juvenis e dos jovens portugueses, tem vindo a assumir posições importantes na defesa de melhores condições de trabalho e de vida para os jovens. É neste sentido que valoriza, na presente moção, a Manifestação Nacional de Jovens Trabalhadores, promovida pela Interjovem/CGTP-IN, como mais um grande momento de afirmação da juventude trabalhadora de Portugal e do seu potencial transformador.

Os jovens trabalhadores estão conscientes das muitas dificuldades que enfrentam no presente e, por isso, saíram à rua mais uma vez. Reivindicam o aumento dos salários – hoje manifestamente insuficientes face a um custo de vida que cresce desenfreadamente –, o fim da precariedade laboral e do desemprego, o investimento nos serviços públicos, o acesso a direitos fundamentais como a saúde e a habitação, e rejeitam, uma vez mais, o Pacote Laboral. Este pacote, se aprovado, desregularia ainda mais as relações de trabalho, amputando os jovens de qualquer perspetiva de dignificar as suas vidas no futuro.

Os jovens trabalhadores não precisam de mais instabilidade por via do recurso abusivo ao *outsourcing*, não precisam de ver adiada a sua efetivação nas empresas ou o retardar da sua progressão nas carreiras, não precisam de ser sujeitos a mais chantagem e pressões das suas entidades patronais, nem precisam que lhes ser negados o direito às suas liberdades democráticas e sindicais, à greve.. Também não precisam que sejam facilitados os despedimentos sem justa causa.

Precisam, sim, de uma contratação coletiva eficaz que garanta o aumento do salário, do aumento do Salário Mínimo Nacional, da redução do horário de trabalho. Precisam de vínculos estáveis para poderem comprar uma casa, planear uma família e libertar a cabeça da ansiedade de quem não sabe se consegue fazer face às despesas no dia seguinte.

A força demonstrada pelos jovens organizados no Movimento Sindical Unitário, nos locais de trabalho e nas ruas, ganhará maior amplitude com a mobilização das organizações juvenis que compõem o CNJ. Esta é uma luta que interessa a todos jovens, pois está intimamente ligada ao futuro digno ao qual todos temos direito.

Nessa linha, o CNJ deve intervir e assumir um papel de destaque, ao lado da Interjovem e das comissões de jovens dos sindicatos, na promoção das reivindicações dos jovens trabalhadores por mais direitos.

Assim, a Assembleia Geral do CNJ, reunida no dia 11 de abril de 2026, decide:

- Saudar todos os jovens trabalhadores que, no dia 28 de março, saíram à rua para rejeitar o Pacote Laboral e reivindicar mais direitos e melhores condições de vida;
- Continuar a promover junto de todas as entidades pertinentes a sua tomada de posição sobre o Trabalho;
- Contribuir para um maior esclarecimento dos jovens trabalhadores, em Portugal, sobre os seus direitos laborais, incentivando à sua organização e participação democrática.

A juventude trabalhadora, que integra uma das gerações mais qualificadas de sempre, não pode continuar a ser sacrificada com salários baixos, contratos precários e a impossibilidade de construir uma vida estável. É tempo de agirmos, unidos, por um país que valorize os seus jovens trabalhadores.